

Reunião da Câmara Temática de Taxi dia 23 fevereiro 2021

Data: 23/02/2021

Hora: 10h00

Participante – Poder Público

- Dalva Vieira Francisco – CET
- Eduardo Canhadas – CET
- Eduardo Macabelli – CET
- Evely Trevisan – CET
- Grasieli – SMT
- Jairo Lopes - DTP
- Jose Luiz Nakama – DSV
- Karina Bedoyan – DTP
- Maria Teresa Deniz – SMT
- Mariana Santana P. Santos – DTP
- Michele Pereira – CET
- Nancy Schneider – CET
- Pedro Ivo – SMT
- Rosa Maria de Oliveira – CET

Participantes | Integrantes da CTT:

- Antonio Matias – SIMTETAXIS
- Daniel Vitielo – SINETAXISP
- Fábio Boni - SINETAXISP
- Sidnei Falcão – Rádio Táxi Vermelho e Branco - Especial
- Thiado Perez – SINETAXISP

Maria Teresa – bom dia a todos, itens da pauta:

- pedido para ter regulamentação com atendimento em até 1h00 hora em vistorias realizadas nas ITE's;
- criação de vaga de representante do aplicativo SPTaxi e abertura de canal de comunicação por e-mail para sugestão de toda categoria;
- licitação das corridas realizadas pela empresa 99 aos funcionários das Secretarias da Prefeitura de São Paulo;
- aplicativo SPTaxi;

Podemos juntar a pauta do aplicativo SPTaxi numa só e falar na sequência, só para não mudarmos de assunto, deixamos a licitação por último, se vocês concordarem vou só inverter os itens da pauta, mas cobrimos todos. O primeiro item será apresentado pelo Fábio.

Fábio - bom dia a todos, primeiro agradeço o espaço da Câmara Temática, que é fundamental para que nosso setor possa evoluir. Quero agradecer a presença do Ceará pelo Simtetaxis, dos meus colegas de Sindicato, Tiago e Daniel, a presença de todos vocês da SMT, CET e DTP, isso traz um prestígio muito grande para a Câmara Temática e entendo que auxilia o Secretário de Transporte a tomar algumas medidas que possam ajudar a melhorar o setor. Com relação a pauta, quero deixar consignado que indiquei outros dois assuntos, da mesma maneira que aconteceu na reunião passada, esses dois assuntos foram tirados da pauta, são os dois assuntos mais importantes, um é sobre a criação de um grupo de trabalho para viabilizar mais pontos livres de táxi na cidade de São Paulo, na reunião passada comentamos que o setor de táxi, especificamente de pessoas jurídicas, está precisando que alguns pontos sejam mais equilibrados, eles não tem nenhum ponto de táxi ou mesmo ponto de apoio para obter um maior faturamento. Existem hoje, 2.300 pontos na cidade de São Paulo, portanto, nós não temos nenhum que gostaríamos de ter, cerca de 50 pontos espalhados pela cidade, tenho certeza que ajudaria a aumentar o faturamento dos nossos táxis, a ideia é que sejam livres para todo o setor, especialmente de pessoas jurídicas, nosso setor já não conta com as mesmas isenções de pessoas físicas. Só para lembrar, os números do táxi são cerca de 38 mil na cidade de São Paulo, 34 mil deles na categoria comum, as outras categorias especial, luxo, acessível e preto, por ordem de criação, todas essas contam com pontos, já o setor de pessoas jurídicas, embora tenha carro categoria comum, tem a acessível mas não conta com nenhum ponto. O que solicitamos é a criação de um grupo de trabalho que possa viabilizar esse pedido, fica aqui mais uma vez colocado, só depende se não me engano, do DTP. No ano passado em reunião com a Secretária Elisabete França e esse ano com o Secretário Levi foi colocado a importância da criação do grupo de trabalho. O segundo item que coloquei é em relação ao Condutox, hoje estamos na crise da pandemia, mas mesmo antes da crise percebemos uma diminuição do interesse do cidadão em procurar ser um motorista de táxi, procurando os motivos, em

pesquisas que realizamos, todos disseram que era caro e demorado, a alternativa mais fácil era ser motorista de aplicativos, obter um Conduapp que é barato e rápido, em 10 dias é emitido na própria lei da OTTC, gostaríamos de pedir um esforço do DTP e dos órgãos competentes, para que o Conduapp tivesse uma facilitação na hora de ser obtido, não é facilitar o curso mas como fazer o curso, por isso defendemos o EAD como melhor alternativa. Solicitamos que novas escolas sejam implantadas para fazer o curso ou que as atuais que estão na relação que tenho aqui, retirada site da Prefeitura, de escolas de Formação de Condutores, fossem obrigadas ou incentivadas a formalizarem o curso não só de maneira presencial mas também EAD. Para terminar, fizemos uma pesquisa esse mês, de todas as escolas que estão cadastradas no site da Prefeitura, só seis estão com os cursos presenciais em aberto.

Ceará – senhoras e senhores bom dia, obrigado por ter aceitado a nossa pauta positiva, que vem trazer melhorias para o setor de táxi, para a Secretaria de Transportes, para o DTP e principalmente para as pessoas que estão desempregadas, a crise do COVID está provocando o desemprego de muitos profissionais, motorista de ônibus, de caminhões e de outros segmentos. O setor de executivos querendo trabalhar e não pode, esse compromisso é do João Dória conosco, o curso do Conduapp online, solicitamos em vários estados, hoje temos funcionando no Paraná, Fortaleza e no Rio de Janeiro vai começar, só que não é essa burocracia que o Dr. Roberto Cimatti fez, inclusive o José Luís Nakana que está na reunião, fez um parecer brilhante para que as escolas possam se cadastrar e atender essa demanda. O Doutor Roberto Cimatti, como sempre, pensou achar um inspetor, vocês sabem quantos tem em São Paulo? – 10, como é que você vai fazer um curso online sem ter um inspetor físico na escola, como é que faz o curso do Conduapp, com os de aplicativos facilitado, é uma tremenda passada de maionese nos nossos olhos, e o nosso curso de Conduapp profissional é uma baita de uma falta de caráter, de responsabilidade com os contribuinte, nem para ser engenheiro da Nasa precisa de tanta coisa como nesse curso que o Dr. Roberto Cimatti está colocando nessa Portaria. Precisamos enxugar essa portaria, para que as CFC's se moldem, o Jairo sabe, ele está acompanhando a portaria que é desde de 1910, precisamos de renovação, de introdução de coisas novas, não queremos o taxista parado ou trabalhando no táxi sem ter esse curso, já que as empresas de ônibus tem essa prerrogativa da Lei, podem contratar um motorista e ele tem 12 meses para fazer o curso, queremos isso mais claro, menos burocrático, por isso solicitamos essa pauta e que se estenda ao Conselho. Podemos levar ao Dr. Roberto Cimatti, que é Chefe do DTP e depois ao Secretário Levi para que seja aprovada, não tem condições o profissional já trabalha com o ônibus, com o passageiro, quer trabalhar de táxi não pode. Vocês sabem quantos vão demitir em São Paulo? Vocês sabiam que 10.000 motoristas de ônibus serão demitidos agora, em São Paulo. Hoje tinha Assembleia, mas o Prefeito pediu para suspender, quer conversar com o Sindicato na próxima semana. Se o motorista demitido quiser

trabalhar com táxi não pode devido à burocracia. Eu tenho dois, Condubus e ConduTax, mas a maioria não tem o ConduTax e é preciso para aquecer o mercado.

Fábio – estou um pouco cansado de alguns tópicos, também de ver a nossa própria categoria não sendo representada na totalidade aqui, na Câmara Temática. Os cursos em EAD foram liberados através de uma lei de 2019, a portaria que regulamentou foi a 124, é para essa portaria que a chamamos atenção, com tantas escolas querendo entrar no setor e formar através dos cursos EAD, mas elas dizem que é uma portaria muito difícil de ser cumprida na totalidade, ela coloca situações de investimentos que nem uma Faculdade hoje consegue fazer, é preciso rever alguns pontos para que de fato se tenha um curso de formação de condutores de táxi EAD. A cidade de São Paulo está atrasada com relação às outras cidades do Brasil.

A facilitação o ConduTax também pode acontecer através da diminuição da taxa, na própria lei do táxi é previsto que a taxa para emissão de um ConduTax fica em torno de 2% do salário mínimo, hoje a taxa está bem mais que isso, custa em torno de R\$120,00 a R\$130,00. Se seguirmos o que está determinado na Lei, sem dúvida, seria um benefício a todos esses cidadãos paulistanos, que querem uma nova oportunidade de trabalhar com táxi.

Maria Teresa – gostaria de responder antes de passarmos para o próximo item. Obrigada por ter explicado a realidade e as necessidades de vocês, acho que não há problema nenhum marcar a reunião específica para detalharmos esse assunto, vou sugerir uma data, podemos sugerir uma data daqui duas semanas, para que possamos nos preparar internamente, estudar todos os assuntos que vocês trouxeram, eu especificamente não tenho todos os dados desse assunto, mas vou passar a palavra para a equipe do DTP, o Jairo e a Mariana que estão na reunião se colocarem.

Mariana – bom dia a todos, a lei do táxi de 1969, ocasião em que tudo era indexada com base no salário mínimo, inclusive as sanções administrativas, multas enfim, tudo o que era relativo a cobrança de preços públicos era relacionado com o salário mínimo. Em 2000 a Prefeitura modificou isso e alterou tudo com base no IPCA, foi proibido inclusive a indexação com base em salário mínimo, por isso que hoje temos essa planilha de custo que foi passado para o Prefeito há algum tempo, tem o decreto de preços públicos que determinam os valores que são cobrados pelos serviços executados pelo DTP e por todas as unidades da Prefeitura inclusive, essa questão da alteração, não depende do Departamento de Transportes Públicos, por isso que foi retirado da pauta, acredito que seja um tema que tenha que ser discutido internamente em reuniões, podemos verificar, discutir, demonstrar as planilhas de custo nossa para os representantes da categoria, ou até mesmo fazer a proposição de uma modificação do Decreto, se for o caso, mas eu acredito que isso não seja uma

pauta para discussão em Câmara Temática, acredito que reuniões internas sejam mais produtivas para assunto específico.

Maria Teresa - então vamos agendar e convidar todos vocês, para quem estiver interessado em discutir o que é possível fazer hoje, o que seria necessário modificar em relação à legislação, para que possamos atender as demandas de vocês.

Jairo - bom dia a todos, espero poder agregar valores aqui nesse bate papo, nessa reunião, nesse momento de discussão, gostaria de fazer uma observação, pedir a todos que se atentem as pautas aprovadas para a reunião ser mais produtiva. Considerando a legislação atual, não dá para criar um ponto livre de táxi especificamente para o frotista, até mesmo porque o ponto é associado ao taxista do ConduTax, mas, se houver interesse de alguns taxistas que queiram que alguns outros pontos livres sejam criados na cidade, é só abrir um processo no DTP. Não estamos atendendo presencialmente mas vocês devem ter os canais de comunicação do DTP/Protocolo, é só abrir um processo no protocolo, que encaminhamos para o setor responsável, que no caso é o DEP. Quero aproveitar a oportunidade, acho que o momento é oportuno para informar a todos vocês e repassem para seus colegas, que desde ontem o DTP está fazendo as vistorias no City, através de agendamento no site da Prefeitura, esperamos com isso ganhar tempo, agilidade e conseguir melhorar ainda mais a vida dos credenciados no DTP.

Fábio - bom dia Jairo, para a reunião ser mais produtiva, temos que deixar os assuntos serem discutidos, como eu disse dois assuntos importantíssimos foram cortados da pauta, eu discordo, Mariana, com todo respeito, que algum assunto relacionado a ConduTax e a pontos de táxi não possam ser discutidos na Câmara Temática, entendo que aqui é local de discussão, com relação às reuniões que poderíamos ter com o DTP, estou aberto. Há dois meses estou tentando marcar uma reunião com a diretoria do DTP, se procurarem, vão ter lá meu e-mail e ligações pedindo a reunião, infelizmente não fui atendido, mas sem dúvida se tivermos as reuniões da maneira que propus, uma mensal com todas as entidades que represente o setor de táxi vamos levando esses assuntos para seu conhecimento e tenho certeza que vamos ter mais produtividade, Como próprio Jairo colocou, se vocês derem essa oportunidade, na próxima reunião da Câmara Temática, sem dúvida, esses assuntos podem ter melhor solução. O primeiro assunto da pauta oficial da Câmara Temática, regulamentar ou fiscalizar para que as ITES atendam o taxista que for fazer uma vistoria em até uma hora, Jairo você é do departamento de fiscalização técnico?

Jairo – sim, inclusive participo ativamente das auditorias, sempre que posso, faço uma visita extraordinária para que em loco, possa estar vendo o serviço que eles estão realizando, assim também, medindo o tempo e a qualidade do serviço prestado. Essa discussão é muito delicada, vai de modalidade para modalidade, do tipo de carro, fica muito complicado estabelecer um tempo para que eles possam estar fazendo uma vistoria num carro, um micro-ônibus escolar, às vezes chega um carro desses novos, eles dão total atenção, como se estivessem aqui no pátio do DTP. O carro por ser novo, estar em bom estado, já tem uma certa celeridade, mas quando é um veículo com 14 anos, no caso de um micro-ônibus o veículo requer mais atenção, sem se falar da fila que existe, a não ser que esse tempo que vocês propuseram seja a partir do momento que entra na linha de inspeção, mesmo assim, acho que a sugestão é delicada.

Fábio – então, o Jairo já respondeu o que provavelmente seria o parecer do DTP, mas chama atenção para que possamos ter uma reavaliação técnica das ITES, quem faz isso é o DTP, porque há muita reclamação de taxistas que iniciaram as vistorias para renovação dos alvarás, que estão perdendo muito tempo, demora para serem atendidos, relatos de 6 até 8 horas em algumas ITES. Uma sugestão, que possamos ter um canal de comunicação, porque às vezes o DTP não fica sabendo, algum lugar para que não só as empresas, mas o próprio taxista, pessoa física, possa dizer como foi o atendimento, sem dúvida tenho certeza que essas informações dos cidadãos ou dos clientes das ITES possa ajudar o DTP a equacionar e resolver algum problema que esteja acontecendo em determinada oficina.

Jairo – quero complementar, uma sugestão que deveríamos fazer para ITES é solicitar que façam agendamento, para atender melhor os credenciados em suas empresas, lembrando também que a demanda é relativa, de acordo com a região. Nesse começo de ano, por conta das Auditorias que aconteceram no ano passado, algumas UIAs tiveram suas chaves de operações junto ao DTP suspensas por conta de algumas irregularidades, mas já foram sanadas e liberadas, outro fator, o DTP por conta da situação de crise proveniente da pandemia, liberou para que as UIAs façam o serviço de vistoria das licenças que estão vencidas, com isso está indo um volume muito grande para eles. O caminho talvez seja fazer com que os gestores das UIAs façam um agendamento para com seus credenciados.

Sobre o sentimento do cliente, aqui no DTP também acompanhamos e medimos através do SAC, existe um canal onde o cliente pode se manifestar após o serviço prestado, isso é medido e dependendo do resultado impacta na Auditoria.

Maria Teresa – qual é o SAC? - como que eles fazem para entrar em contato com o SAC?

Jairo – o SAC é da UIA, quando vamos em uma Auditoria, pedimos uma planilha, um relatório analítico, até mesmo sintético de como foi o atendimento dos clientes de um determinado período.

Maria Teresa – mas como eles acessam o SAC? – onde entram, através de um site, telefone, como é que faz?

Jairo – o UIA tem seu canal de comunicação, na Auditoria acompanhamos em loco.

Maria Teresa – nós poderíamos reunir essas informações para poder passar para eles, para facilitar o acesso, passamos todas que existem, acho que não está claro onde reclamar quando precisa.

Jairo - se eles não se sentirem seguros de fazer na hora, uma denúncia ou reclamação, podem ligar para o 156.

Ceará – que tal na próxima reunião chamarmos o gestor deles para participar, eles podem passar um canal direto para que as empresas agendem seus carros, com hora marcada.

Jairo - acho uma excelente sugestão, isso deve ser assunto de pauta da próxima reunião, convocarmos o pessoal da ANGE que representa essa categoria. O 156 é quem faz o filtro de todas as denúncias, reclamações e depois encaminha para o setor de competência. Se alguém quiser anotar o meu setor é DTP-DIF, a Mariana vai colocar no chat o e-mail.

Fabio - é importante que as ITes agilizem o atendimento, acredito que não é o agendamento que vai resolver e sim talvez a instalação de mais equipamentos ou ampliação de oficinas credenciadas.

Jairo – eu ainda acho que o agendamento daria certo, aliás tenho certeza, você tem razão quando disse que talvez uma outra solução seria credenciar novas empresas, o DTP está aberto a outras 5-10-15 empresas que quiserem se tornar uma UIA credenciada, desde que atenda a portaria e os procedimentos operacionais que tratam sobre o assunto.

Thiago - bom dia a todos, no início das reuniões deveríamos falar sobre as conclusões ou informações das atas anteriores, as vezes ficamos colocando pauta repetida.

Maria Teresa - tem algum assunto específico que você acha que está pendente, que gostaria de colocar?

Thiago – um deles é a formação do grupo de trabalho, formação de ponto, etc.

Maria Tereza - esse assunto que tratamos hoje mais cedo, vamos marcar uma reunião sobre esse assunto daqui a duas semanas, vou passar a data sugerida para vocês. Continuando, entendi que o primeiro assunto já encerramos, alguém quer falar mais alguma coisa sobre o assunto das ITEs.

Agora, vamos falar sobre o segundo ponto, criação de vaga de representante do aplicativo SPTaxi e abertura de canal de comunicação por e-mail para sugestões de todas as categorias. Primeira coisa que quero comentar, estamos montando a Comissão Eleitoral, vamos ter eleições do CMTT, vamos falar disso na próxima sexta-feira no Conselhão, vai ter reunião sobre a Comissão Eleitoral e a Organização das eleições, quando tivermos finalizado as eleições, provavelmente, vamos fazer uma revisão em todas as Câmaras Temáticas, podemos ter mudanças em algumas composições e representantes que venham do CMTT, podemos aproveitar a oportunidade para fazer ajustes nos regimentos das próprias Câmaras Temáticas, se vocês quiserem podemos discutir esse assunto na próxima reunião, ver como está a composição atual, os controles de presença, quem está participando mais, às vezes quem participa como ouvinte gostaria de entrar na Câmara Temática, como vai ser o processo eleitoral desta Câmara Temática para próxima gestão, acho que é um assunto interessante para trazer.

Fábio – o SPTaxi é o aplicativo que a categoria acredita que possa trazer um maior faturamento a todos, hoje sabemos a preferência do cidadão em chamar um táxi pelo aplicativo, se o setor tiver um aplicativo próprio como foi ideia do governador João Dória em 2018, junto com os vereadores e também com o restante da categoria, se o resultado que foi a criação do aplicativo de fato se tornar um sucesso, vai ajudar muito o setor de táxi como um todo. Vejo que muitos taxistas são críticos do aplicativo SPTaxi, mas com críticas construtivas, por isso acho importante ter um representante desses críticos na Câmara Temática. Fica aqui a sugestão de criação de um e-mail, para que o taxista e o público em geral possa enviar críticas positivas ou mesmo negativas sobre o andamento do SPTaxi, o DTP e a Secretaria Municipal de Transporte ficariam cientes das críticas, acho que sem dúvida, vai ajudar no crescimento do aplicativo e de toda a categoria.

Maria Teresa – obrigada, Fábio. Vamos avaliar qual seria o melhor caminho de registro, se os comentários, sugestões e reclamações de vocês deveriam vir no e-mail ou outro canal da Prefeitura. Talvez a Mariana e o Jairo possam falar qual é o departamento responsável pela fiscalização do SPTaxi, se já tem um e-mail de contato ou seria melhor criar um novo. Acho importante quando criamos esses canais, envolver os próprios responsáveis do SPTaxi, não adianta receber só na Prefeitura e o próprio concessionário não receber as informações, eles também precisam estar cientes das informações que vocês mandam. A

comunicação tem que ser com os dois lados, sempre com a nossa participação para que possamos, também, fiscalizar.

Mariana - quero fazer um comentário, podemos conversar com a empresa que está gerenciando o aplicativo SPTaxi da Prefeitura de São Paulo, para verificar qual é o melhor canal de comunicação, posso colocar como encaminhamento para podermos estudar internamente. Para os motoristas já existe o canal 156, de qualquer forma existe um fluxo até chegar até nós, então vou verificar qual o método mais eficaz para ter uma linha direta conosco, para que saibamos ao mesmo tempo que a empresa que gerencia o aplicativo, precisamos estudar com calma e daqui duas semanas podemos retornar com esse assunto.

Maria Teresa - o que acontece Fábio e demais presentes, quando a prefeitura cria os canais de controle oficiais, inclusive nós somos fiscalizados pela Corregedoria, Controladoria e Ouvidoria, não podemos criar canais concorrentes, as pessoas podem ficar perdidas. O canal 156, embora possamos ter reclamações sobre ele, como demora no atendimento ou de muitos passos para chegar onde queremos, acho melhor aprimorarmos o que existe, podemos receber as reclamações de vocês e solicitar alterações dentro do 156 ou onde quer que esteja o canal, mas criarmos um e-mail pode diversificar e ficar mais difícil de controlarmos. Essas discussões são importantes para sabermos o que está funcionando ou não com relação a esses canais, podemos melhorar esse trabalho junto com vocês. Convidar um representante da Aliás a partir da próxima reunião é fundamental, e a partir da alteração do Regimento Interno incluí-lo como membro regular desta Câmara Temática.

Fábio - a sugestão de incluir um taxista escolhido pela categoria, representante crítico construtivo do aplicativo SPTaxi acho também importante.

Maria Teresa - vocês como membros não representariam a categoria? - todas as cadeiras que temos dentro da Câmara Temática não podem ser esse porta-voz, você acha que tem que criar mais uma vaga para alguém específico, é isso, é uma dúvida?

Fábio – sim, acho que seria interessante a criação de uma vaga, abrir um espaço para que as pessoas pudessem participar e também expor suas ideias, sem dúvida, alguns taxistas que são críticos construtivos ao SPTaxi poderiam aproveitar para atualizar as informações, precisamos que o aplicativo evolua para que a categoria possa encontrar seu nicho e obter um melhor faturamento, precisamos fazer um atendimento melhor, se tivermos um aplicativo que a população entende como representante vai ser como um espelho do setor de táxi, só vai nos ajudar.

Maria Teresa - eu acho Fábio que temos a Câmara Temática, as nossas reuniões são abertas ao público, quem quiser pode participar da reunião, seja presencial ou online, é só solicitar o link, temos um Regimento Interno que organiza os tempos de fala, autoriza etc., podemos abrir falas para as pessoas que não são membros, sejam elas taxistas, cidadãos comuns ou usuários do táxi, reclamações que também tem suas reclamações, acho que não precisa ser só em relação ao SPTaxi, pode ser qualquer assunto de táxi que seja relevante. Podemos mudar o Regimento Interno ou ao início de cada reunião dizer, a pauta é essa, tem alguém que está aqui, que não é membro e gostaria de incluir algum outro ponto de pauta. A pessoa pode levantar a mão e abrimos um espaço de fala. Não existe problema a Secretária Executiva receber pedidos de pauta que não venham da própria Câmara e verificar se vocês concordam com a inclusão, temos que ser flexíveis, precisa ter regra para se organizar, sermos produtivos, essa é minha visão do assunto.

Podemos passar para o que seria o último ponto de pauta, que é falar sobre o aplicativo em si, que vocês entendem que seria uma pauta a mais.

Fábio - essa pauta foi pedida pelo Ceará, Presidente do Simtetaxis, posso falar enquanto ele não inicia. Dirigindo-me especificamente aos representantes do DTP, Jairo e Mariana, vocês tem um prestígio de enorme importância para o setor de táxi, quando cobramos reuniões o que queremos é levar nossas preocupações, para que vocês possam analisar e encontrar uma solução, resolver algum entrave que está prejudicando a categoria. Desde o ano passado estamos trazendo algumas pautas como, ConduTax, ponto de táxi, eu represento o setor de pessoas jurídicas, o que estou trazendo é o anseio de 50 empresas que hoje estão ativas na cidade de São Paulo, 42 delas filiadas ao Sinetaxi, entendemos que uma maneira de superarmos essa crise, é justamente na facilitação do cidadão em obter ConduTax, e só será obtida quando tivermos de fato o curso de Formação de Condutores em EAD. Temos que criar os outros pontos específicos de faturamento, literalmente pontos, então faço uma pergunta, quantos pontos de táxi livres temos hoje na cidade de São Paulo?

Seria interessante termos uma relação desses pontos livres e passar para toda a categoria, sem dúvida vai ajudar novos motoristas que estão ingressando no setor, as vezes tem algum ponto livre que eles desconhecem e possam ficar ali parados esperando uma corrida que venha até o local ou até mesmo servindo de base para uma região que tenha muitas chamadas por aplicativos, por isso a importância desses dois pontos.

Jairo - o herdeiro é uma tendência, uma realidade no nosso meio, como você mesmo disse, hoje na escola, na formação Universitária e muitos outros campos, aqui também é uma realidade na formação para conclusão do ConduTax.

A taxação é por decreto, é um preço público, eu creio que podemos até discutir, mas tem que envolver outras áreas da Prefeitura para vermos se conseguimos chegar em um denominador comum, entendo a sua preocupação, queremos

peças como você, para poder externar aquilo que recebe da categoria, no caso o táxi. Estamos todos imbuídos para conseguirmos fazer algo que diferencie de forma positiva no mercado e possa fazer com que eles atendam com qualidade seus clientes, inclusive aproveite a oportunidade para dizer que nos últimos dias aprovamos a utilização do reboque do engate do carro, estamos estudando internamente a pedido de um vereador, a possibilidade de se criar uma nova categoria, acho que vai diferenciar bem na cidade e vai atender a necessidade de muitos clientes, possivelmente uma categoria de veículo utilitário com carroceria, estamos vendo se a legislação que existe hoje, não proíbe que haja essa nova categoria, imagina só um ponto de táxi próximo de uma loja de eletrodomésticos, onde alguém vai comprar um fogãozinho, uma geladeira, algo que precise de um veículo com carroceria para poder chegar em sua residência o quanto antes, ele tem pressa, não quer esperar aqueles cinco, seis dias que a loja pede para entregar, acho que essa categoria vai fazer uma diferença muito boa, bem positiva, estamos analisando e estudando.

Fábio – sou favorável a modernização do táxi para a categoria ser mais ágil para atender todas as demandas vindas da população, com relação a essa questão da homologação de veículos, seria de uso misto, hoje mesmo saiu no Diário Oficial que foi indeferido a homologação do veículo que seria táxi Picape.

Jairo - considerando legislação da portaria 027/2020, isso levantou uma situação, estamos analisando internamente.

Fábio – na Câmara Temática, além de pedidos estamos criando uma discussão, sinto que outras entidades representativas do setor não estejam participando, valorizando a Câmara Temática, até mesmo o trabalho de vocês gestores públicos, mas enfim, vamos aproveitar nosso espaço, tentar contribuir com ideias que possam de fato trazer uma modernidade ao setor de táxi, podemos discutir a criação de uma nova categoria, de uma identificação do táxi Paulistano, não significa um pedido, mas sim uma ideia para de discutir algo.

Maria Teresa – concordo, precisamos ser positivos.

Fábio – uma das medidas que pode modernizar o setor, a questão da facilitação de voluntários, um cidadão quando decide entre trabalhar como motorista de aplicativo e motorista de táxi, hoje ele vai ser motorista de aplicativo pela facilidade em obter o Condapp, é um documento, não sei bem se existe na prática o documento físico, é mais fácil de conseguir através de cursos online rápidos com relação ao tempo de emissão do Condutax. Não queremos que seja facilitado o conteúdo, mas sim modernizado, muitas vezes o conteúdo pode vir não só com relação à segurança do veículo, mas também com dicas de atendimento ao cliente, lugares ou horários da cidade, lugares onde é possível ter maior número de passageiros. Um dos pedidos que foi feito no ano passado,

o ConduTax provisório, foi criada a portaria 123 para que no prazo de até um ano, o motorista pudesse ingressar no setor, trabalhar com carro de empresa e fazer um curso para ter o ConduTax definitivo, isso na prática não está funcionando, não houve interesse de motoristas a procurarem o ConduTax provisório, porque ele não vai vir com número para que se possa cadastrar no aplicativo, hoje sabemos que a maioria das corridas de táxi advém dos aplicativos, se eles não puderam trabalhar com aplicativos não irão obter faturamento.

A nossa sugestão, inclusive levamos em reunião com o Secretário de Transporte, é que o DTP pudesse criar um número de ConduTax provisório e que depois tornasse definitivo, talvez até o mesmo número, assim que ele concluir o curso de Formação de Condutores.

Nakama - bom dia a todos, é a primeira vez que participo desta Câmara, já conversei bastante com vários dos representantes, já fiz parte do DTP por 30 anos, hoje estou no DSV, primeiro parabéns ao Fábio pelo esforço que sempre tem feito, já conversamos em outras ocasiões, também pelo esforço que ele faz para tentar reerguer essa categoria tão importante no transporte da cidade de São Paulo, acho apenas que o ideal seria focar em coisas que realmente na prática pudesse funcionar, por exemplo, sabemos que aplicativo hoje, é fundamental para o serviço de táxi, sem aplicativo ninguém vai conseguir trabalhar, discordo um pouco dessa ideia de tentar fomentar o ponto livre, porque na verdade ele nunca existiu na prática, desde quando estava no DTP sabemos que o ponto livre depois que fica bom, ele se privatiza por si só ou seja, os motoristas não deixam ninguém estranho parar no ponto, primeiro privatizavam meio que informalmente, quem parava e não era do grupo sofria represálias, isso sempre aconteceu na prática, na verdade o ponto livre hoje, entendo como não ser mais solução nenhuma para vocês, isso eu entendo pela experiência que obtive em 30 anos, acho que vocês deveriam focar muito mais no aplicativo, esse sim é o caminho para vocês, agora para que o aplicativo dê certo, o motorista tem que ser o principal ator nisso tudo, não é o DTP nem a Prefeitura e sim o próprio profissional, primeiro ele tem que prestar um bom serviço para angariar realmente a vontade do passageiro, fazer uma bela divulgação, para que o cliente saiba que esse serviço é bom, e passe a utilizar novamente o táxi.

Hoje, em razão desta concorrência brutal que os aplicativos oferecem aos taxistas, faz com que o cliente procure o que melhor lhe atender, conheci vários taxistas que tem clientela cativa porque são ótimos profissionais, são muitos mesmos, acho que o grande esforço tem que vir do taxista, não adianta nada o poder Público ficar divulgando, se o taxista não fizer a parte dele.

Acho, que vocês têm um papel muito importante em estar realmente convencendo, treinando e se esforçando para que o próprio taxista tenha uma melhor formação, hoje o nível de serviço do taxista é realmente avaliado pelo cliente, por isso que os aplicativos tem as estrelinhas para avaliar o condutor, o próprio aplicativo se preocupa em manter nos seus quadros uma pessoa melhor.

Eu sinceramente, acho que vocês devem ficar focados no aplicativo, esse sim é o caminho, acho que a Prefeitura criou uma ferramenta para vocês competirem de igual para igual com os aplicativos, sabemos que antes vocês estavam em desvantagem, hoje é possível se igualar e poder ter muito mais sucesso, essa é uma opinião pessoal, mas acho que vocês deviam dar uma pensada.

Fábio – gostaria de continuar nesse assunto que o Nakama falou, é um grande prazer tê-lo aqui, sem dúvida é uma pessoa que já trabalhou com setor de Táxi, tem muito conhecimento, só pode trazer benefícios para a Câmara Temática. Espero que nas demais reuniões possamos contar com a sua presença. Com relação ao ponto de táxi, divergi um pouquinho, um bom ponto de táxi é muito importante para o segmento, o taxista que teve o privilégio de ter conseguido no passado esse espaço, parte do setor teve um faturamento maior. A ideia do setor das pessoas jurídicas das empresas de táxi é que se discuta nas nossas reuniões, se nós tivermos acesso a 20 pontos, 50 pontos em bons locais da cidade de São Paulo, locais estratégicos, esses pontos irão beneficiar o nosso setor, não precisa ser exclusivo de pessoas jurídicas, podemos abrir para os demais táxis, alvarás pontos livres na cidade, entendemos que se criar um espaço onde eles possam ter uma rotatividade vai trazer um aumento de faturamento, nem que seja uma, duas corridas por dia, mas por mês a soma das possa ser o início do faturamento, se paga por exemplo, combustível, nós não temos esse espaço, há muitos táxis na cidade de São Paulo que não tem a oportunidade de ter ponto de táxi, por isso entendo que é um assunto que pode ser trazido para discussão na Câmara Temática, assim tempo a tempo, principalmente com a criação de um grupo de trabalho possamos focar mais nesse assunto, para quem sabe, surge uma ideia inovadora, assim como já tivemos outras ideias.

Daniel – continuando o que o José Luís Nakama falou, sobre o taxista fazer a própria divulgação do aplicativo, concordo em parte, fazer a propaganda de um aplicativo que não funciona é queimar o serviço de táxi. O aplicativo 99 ou Uber é sensacional, tudo funciona, o passageiro entra no SPTaxi nem a geolocalização do carro quando você está esperando funciona, assim fica difícil, queremos ter um aplicativo bom com concorrência para que possamos divulgar.

Maria Teresa – obrigada Daniel, acho que você já entrou no próximo assunto, que é sobre SPTaxi, alguém mais quer falar sobre esse assunto?

Fábio – eu trouxe o assunto para que os críticos taxistas que estejam mais atualizados com relação ao aplicativo, tivessem um espaço na Câmara temática e também no canal de comunicação com a Prefeitura, para pontar os erros do aplicativo, isso não significa que não possamos verificar o lado bom dos demais aplicativos que existem na cidade de São Paulo, é fato que aplicativos 99 e UBER, são sensacionais do ponto de vista da qualidade técnica, porém

queremos que o SPTaxi tenha o mesmo sucesso, para isso é importante apontar o que não está funcionando corretamente. No momento que estiver funcionando de maneira adequada tanto para o taxista como para a população, sem dúvida, nossos 3.500 táxis de empresa serão painel de publicidade do aplicativo, tenho certeza que todas as empresa de táxi irão assumir esse compromisso. Um dos pontos que são apontados hoje é que o aplicativo não está funcionando de maneira correta, na cobrança de valores ele cobra um valor maior da corrida do que foi apresentado pelo taxímetro, isso faz com que o passageiro se sinta enganado, isso não pode acontecer, precisa ajustar o mecanismo do funcionamento do aplicativo SPTaxi, queremos um aplicativo de ponta, que de fato seja o espelho da categoria, que é organizada, tem um padrão de atendimento, que hoje entendemos que seja bom, pode ser melhorado através de cursos de qualificação, como o próprio Nakama citou.

Karina - bom dia a todos, com relação a essa divergência que vem ocorrendo entre o taxímetro físico dos Taxistas e o virtual, esse assunto já vem sendo tratado com a empresa, estamos no aguardo as melhorias adequadas pra isso.

Maria Teresa – já temos uma previsão quando vai acontecer isso, Karina?

Karina - este assunto já está sendo verificado, inclusive com o Secretário, já tem uma notificação pronta, enviada para empresa para regularidade.

Fabio – que notícia boa, então entendemos que em breve teremos um aplicativo que irá funcionar de maneira perfeita para categoria, desde de já fica a proposta, assim que esse aplicativo estiver com funcionalidade comprovada por nossos taxistas e também por parte da população, os nossos táxis de empresa podem funcionar como um painel de publicidade, desde já fica lançado a ideia e nosso compromisso.

Jairo – Cabe aí destacar pra quem ainda não sabe, a Dra. Karina é a fiscal inclusive do contrato, tem estado bem próxima e acompanhado de perto a empresa.

Maria Teresa - obrigada Jairo e Karina.

Karina, posso aproveitar então, para perguntar sobre a questão da geolocalização que Daniel falou?

Nós também, temos anotado esse problema, isso vai ser corrigido, como está isso?

Karina – irá ser corrigido também.

Maria Teresa - está junto dessa notificação?

Karina – está junto.

Maria Teresa – tem mais algum problema que vocês queiram apontar que a Karina possa responder?

Fabio – Karina, não a conhecia, muito prazer eu sou o Fábio, Presidente do Sindicato das Empresas de táxi de Locação de São Paulo, um setor dentro do modal de táxi, estávamos acompanhados também do Presidente Ceará, parece que acabou tendo que deixar a reunião, ele é representante também de uma parte do setor dos motoristas de táxi, colocamos a pauta SPTaxi devido a importância que esse assunto tem para categoria, o aplicativo pode ser um ponto de saída e maior faturamento para todo setor de táxi, desejamos muito sucesso nesse aplicativo. Entendo que poderia ter um canal de comunicação entre a categoria e vocês do setor público, para que os taxistas pudessem apontar sugestões, críticas positivas e negativas do atual funcionamento do aplicativo e que essas sugestões pudessem chegar de maneira mais fácil a vocês, e assim poderiam resolver com a empresa que está operando o aplicativo.

Karina - perfeito, como a Mariana colocou em questão sobre isso, vamos estudar uma forma de comunicação sobre esse assunto.

Fabio - seria ótimo se puder ser o WhatsApp ou e-mail, facilita bastante, só uma sugestão.

Maria Tereza - acho que a Karina poderia concentrar esse assunto, o que você acha?

No momento, além de termos o 156, se alguém tiver alguma informação ou reclamação sobre SPTaxi, pode enviar e-mail para você.

Karina – sim, os e-mails já estão chegando na diretoria de atendimento do DTP e são repassados para mim, mas vou estar viabilizando essa questão de um canal de atendimento diferenciado para receber sugestões e críticas sobre o aplicativo.

Maria Teresa - você pode compartilhar conosco o seu e-mail no chat, se eles tiverem algum assunto, por enquanto eles podem encaminhar para você e depois você informa qual vai ser o canal oficial.

Karina - meu e-mail é kcsbdoyan@prefeitura.gov.br.

Maria Teresa – vamos para nosso último ponto de pauta, licitação das corridas realizadas pela empresa 99 aos funcionários das Secretarias da Prefeitura de São Paulo, quem que vai colocar o assunto?

Fabio - esse assunto foi colocado pelo Presidente Ceará do Simtetaxis, como vimos o acesso dele caiu, não sei o que aconteceu, acho que ele é a melhor pessoa para falar, porém me adianto aqui, tenho conhecimento do assunto, primeiro quero parabenizar a Prefeitura por fazer um acordo para que funcionários (parece que aconteceu com relação a campanha da vacinação), possam ser transportadas por carros com condição individual de passageiro, queremos que os taxis tenham prioridade no atendimento a vocês, ao funcionalismo público. O táxi sempre esteve na história da cidade de São Paulo, gostaríamos que todas as categorias pudessem atender ao funcionalismo e estar à disposição da Prefeitura, queremos participar de todo esse processo que vai acontecer de agora em diante. Creio, que esse é o assunto que o Ceará iria colocar.

Mariana – posso fazer uma consideração rápida, aqui da nossa parte no DTP, acabamos não aprovando essa pauta, antigamente tínhamos sobre o guarda-chuva da Secretaria, o DTP, DSV e DTI- Departamento de Transportes Internos, que era o Departamento que cuidava de todas viaturas que fazia o transporte de todos os funcionários da Prefeitura, isso acabou em 2017 sendo reformulado as competências da Secretaria Municipal de Transportes. A questão do transporte de funcionários da Prefeitura foi transferida para Secretaria Municipal de Gestão, onde está até hoje.

Pedro – a Mariana já falou a questão da estrutura que foi modificada desde 2017, a estrutura do DTI foi para Secretaria de Gestão que é quem cuida do transporte individual dos funcionários da Prefeitura, num primeiro momento ganhou a 99, agora teve um novo certame e ganhou a KGA-Tecnologia Eirele. Completando, essa parte de Atas de Registro de Preço, para eventual prestação de serviços, correm todas pela Corregedoria de Bens e Serviços que agora está vinculada à Secretaria de Governo, mesmo nós como SMT, vamos aderir essa Ata, vamos apenas fazer um contrato, para que os servidores da pasta possam utilizar o transporte, quando em serviço. A licitação, o procedimento de registro de preço, não é feito por nós, quem faz é o Governo, ele quem define as linhas que vão ser exigidas num eventual edital.

Nakama – sobre o aspecto legal um pouco mais abrangente, não sei se é possível que se faça um contrato com o táxi, pois ele já tem vários benefícios. Por se tratar de um serviço de interesse público, quando você contrata para atendimento exclusivo de funcionários, ele deixa de fazer um serviço público, pode haver um conflito legal, acho que é um assunto que deva ser discutido, na lei 69 o taxi é conceituado como serviço de utilidade pública, em função desse conceito, ele goza de vários benefícios, isenção de ICM, IPVA, IPI, recebe vários benefícios, se for feito um contrato de exclusivo ou para uma empresa ou que

seja para os funcionários da Prefeitura, entendo, que ele deixa de ser caracterizado com serviço de utilidade pública.

Fábio – o setor de táxi está a disposição, a maior parte da categoria tem isenção de impostos, justamente para incentivar a renovação da frota, nem todo setor é isento destes impostos, o setor de pessoas jurídicas que está na mesma legislação não é isento, nossos custos são maiores com relação a isso. A categoria tem 38.000 táxis na Cidade de São Paulo, creio que é um número suficiente para atender a demanda também do funcionalismo público ou participar de campanhas, pedimos que não sejamos esquecidos, e sim colocados com prioridade, justamente por sermos um serviço de utilidade pública.

Daniel – sobre a isenção de impostos, as empresas não tem como é obtido pelos taxistas particulares.

Maria Teresa – com relação a esta última pauta, o que podemos fazer, assim que tivermos a Ata dessa reunião aprovada por vocês, encaminhamos para a Secretaria de Gestão, para que eles tomem conhecimento das colocações feitas, se houver alguma resposta ou algum comunicado podemos trazer de volta.

Jairo – quero complementar, no caso do Pedro, se for locação de carro, com o motorista sendo do Município vemos de jeito, se for prestação de serviço, talvez esteja nascendo a possibilidade de se criar uma nova modalidade.

Fábio - se puder explicar melhor, não estou entendendo o assunto, só pra retomar, o que Sinetaxi, deixou aqui consignando em reunião, com relação ao assunto, para participação dos taxis nas corridas advindas de contrato de licitação entre a Prefeitura e Empresas de aplicativos, que o táxi possa ser colocado como prioritário, para que também possa participar, com todas as categorias existentes. Com relação a este assunto, entendo que já temos categorias suficientes de táxi na Cidade de São Paulo, talvez a ideia de ampliar o setor de táxi, não passe pela criação de novas categorias a inclusão de mais Alvarás no Mercado, e sim o que talvez seja necessário é de facilitação no que já tem, para que possamos trabalhar e modernizar o Setor, como a inclusão de novos carros em algumas categorias ou diferenciação das mesmas, tanto na tarifa como na identificação, essas são situações que podemos trazer nas próximas reuniões. A reunião hoje, contou com pouca participação das entidades representativas do setor de táxi e grande participação do setor público, que possamos contar com a presença de todos vocês nas próximas reuniões, o Sinetaxi se compromete a falar com as entidades que participam da Câmara Temática, tenho o Estatuto atualizado, talvez com algumas poucas modificações possamos melhorar.

Jairo – Fábio, com relação a minha fala, acho que você não entendeu ou eu não entendi a sua, na verdade eu não estou fazendo comentário com relação ao táxi, é com relação a atual dona do contrato com a Prefeitura, a minha questão foi, se a relação é de locação, o sistema tributário vê de um jeito, se for prestação de serviço, carro com motorista, o sistema tributário vê de outro jeito. Se for prestação de serviço, no meu entendimento, esses carros, que prestam serviços para a Prefeitura, deveriam ter placas vermelhas, de repente podemos olhar isso lá na frente, se inteirando, analisando mais tecnicamente aqui, e falando sobre isso.

Maria Teresa – o Pedro colocou no chat, o objeto da contratação, solicitei para ele colocar o pdf do edital e contrato, se todos estudarem, entenderão melhor o que estamos falando, vou pedir para a Rosa enviar para vocês por e-mail o arquivo do pregão, ficamos com o compromisso de passar para vocês a data da próxima reunião, para tratarmos dos assuntos que vocês pediram.

Sobre os canais de comunicação, no meu entendimento, na minha experiência com esse tipo de assunto, na Prefeitura temos o 156 que deve concentrar todo tipo de reclamações, inclusive, quando tem uma reclamação muito recorrente, eles fazem um acompanhamento e monitoramento e encaminhamento para Ouvidoria.

A ouvidoria normalmente recomenda que se tenha canais paralelos para escutar o munícipe, escutar as categorias como vocês, para podermos concentrar tudo num só lugar, existiam alguns canais de telefone, de e-mail no passado, quando o 156 ainda não estava estruturado, continuam existindo mas ficou meio que resquício. A Controladoria Geral do Município, normalmente não recomenda que continuemos criando novos e-mails para esse tipo de comunicação, se tivermos problemas no 156, podemos chamar a equipe deles para uma reunião, discutir e mostrar para eles o que estamos enfrentando, o que não está funcionando, enfim, melhorar o canal de comunicação com eles. Talvez não seja uma boa ideia ficar criando processos paralelos que podem até dificultar o controle da Prefeitura, em relação as reclamações, acho que é melhor controlarmos os assuntos discutidos aqui, por lá mesmo. Aproveito para me despedir agradeço a presença de todos, estamos à disposição independente das nossas reuniões.

Mariana – perfeita sua colocação em relação ao SP156, estamos tentando colocar mais serviços nossos, hoje estamos fazendo através de e-mail, queremos colocar tudo no SP156, para facilitar para o cidadão e deixar um canal único de comunicação, como é da política de atendimento ao cidadão da Prefeitura. Gostaria de fazer uma sugestão, não sei se é pertinente, de abriremos um processo administrativo com esses pleitos, com essas pautas que foi solicitado na Câmara Temática, colocamos os andamentos, qualquer tipo de demanda que foi pedida, formalizamos, colocamos os pareceres das áreas correspondentes, deixamos para acesso público, assim todos podem acessar e ver quais foram os assuntos abordados na Câmara, quais foram os

encaminhamentos feitos, é uma forma do pessoal do táxi fiscalizar as demandas que foram pedidas.

Maria Teresa – ótimo, vai de encontro com que o Daniel comentou, as vezes perdemos o acompanhamento das respostas, acho que fica todo mundo na mesma página em relação aos andamentos das solicitações feitas na Câmara Temática, e o cidadão também.